



**Consentimento do progenitor biológico para a adoção plena do seu/sua filho/a (exceto cônjuge, concubina/o ou companheira/o, ou parceira/o)**

Eu,

Apelido(s): .....

Nome próprio: .....

Data de nascimento: .....

Endereço:

Rua: ..... N° .....

Código postal: ..... Localidade: ..... País: .....

Confirmo através da minha assinatura ter recebido informações completas sobre as condições que regem este consentimento, bem como sobre os efeitos da futura adoção do meu/minha filho/a.

**Confirmo, em particular, ter tomado conhecimento e compreendido o alcance do seguinte:**

Através da minha assinatura, atesto ter lido e compreendido:

Uma criança só pode ser adotada se os seus pais concordarem com a sua adoção (artigo 265a, al. 1, do Código Civil). Em sequência, tenho o direito de recusar consentir na adoção do meu/minha filho/a e de recusar assinar o presente formulário.

*Assinatura manuscrita*

O consentimento para a adoção da criança não pode ser dado antes de seis semanas a contar do nascimento da criança (art. 265b, al. 1 CC).

*Assinatura manuscrita*

Após a assinatura do presente formulário, disporei de um prazo de seis semanas para anunciar o meu desejo de cancelar este acordo (art. 265b.o, n.o 2, CC), através de um aviso escrito e assinado, a enviar por carta registrada ao "Service d'autorisation et de surveillance des lieux de placement" (SASLP - Route des Jeunes 1 - 1227 Les Acacias).

*Assinatura manuscrita*

Decorrido esse prazo de seis semanas a contar da assinatura do presente formulário, o meu acordo tornar-se-á definitivo e, em sequência, deixará de ser anulável salvo em caso de violação do consentimento.

*Assinatura manuscrita*

O prazo acima referido não é aplicável se o presente consentimento for dado de novo na sequência de uma declaração de anulação de um consentimento anterior. Nesse caso, o consentimento tornar-se-á definitivo a partir da assinatura do presente formulário.

*Assinatura manuscrita*

Assim que o meu consentimento se tornar definitivo e a criança confiada para adoção, se eu não for casado ou casado, ligado ou vinculado por uma parceria registrada ou fizer vida comum com a pessoa que adota o/a meu/minha filho/a, salvo exceções previstas na arte. 268° CC, o direito às relações pessoais, ou seja, o direito de manter um vínculo vivo com o/a meu/minha filho/a (tomada, visita, telefone, correspondência escrita, etc.) terminará.

*Assinatura manuscrita*

Assim que o meu consentimento se tornar definitivo, a autoridade de proteção da criança decretará a retirada da autoridade parental que eu detenho sobre o meu filho se eu tiver dado o meu consentimento para a sua adoção por terceiros anônimos.

*Assinatura manuscrita*

Se eu não for casado ou casado, em parceria ou em vida comum com a pessoa que adota o meu filho, os laços de filiação entre o meu filho e eu serão quebrados no momento da pronúncia da adoção, o que significa que eu não serei mais o parente legal dessa criança. Isso terá como consequência, nomeadamente, que deixaremos de poder fazer valer direitos sucessórios, nem direito às relações pessoais, nem pretensões alimentares uma ou uma face à outra. (n.º 2 do art. 267.º).

*Assinatura manuscrita*

A adoção pode afetar o apelido e/ou o nome próprio da criança, bem como o seu "droit de cité". Além disso, pode conduzir a uma perda da nacionalidade suíça, nomeadamente se o(s) progenitor(es) que adota(m) não for(em) suíço(s) (art. 267.o, n.o 1, 267.o, alínea a), e 267.o, alínea b), do CC).

*Assinatura manuscrita*

**Depois de ler o que precede, declaro, para os devidos fins de direito, que decidi entregar voluntariamente meu/minha filho/a para adoção :**

Apelido(s): .....

Nome próprio: .....

Data de nascimento: .....

Por:

*Marque a resposta apropriada*

Uma pessoa / um casal que eu não conheço

A pessoa ou pessoas seguintes:

Apelido(s): ..... Nome próprio: .....

Apelido(s): ..... Nome próprio: .....

Incluo uma cópia do meu passaporte ou bilhete de identidade (obrigatório).

**Com a minha assinatura, atesto que o meu consentimento está livre de qualquer constrangimento externo.**

Tomo nota de que, se não revogar o meu acordo no prazo de **seis semanas** a contar da data referida em baixo, este torna-se definitivo.

Feito em : ..... Em data de : .....

Assinatura manuscrita:

## Bases juridiques

VI. Consentement de l'enfant et de l'autorité de protection de l'enfant	<p><b>Art. 265<sup>261</sup></b></p> <p><sup>1</sup> Si l'enfant est capable de discernement, son consentement à l'adoption est requis.</p> <p><sup>2</sup> Lorsque l'enfant est sous tutelle ou curatelle, le consentement de l'autorité de protection de l'enfant est requis, même s'il est capable de discernement.</p>
VII. Consentement des parents <sup>263</sup> 1. Forme	<p><b>Art. 265a<sup>262</sup></b></p> <p><sup>1</sup> L'adoption requiert le consentement du père et de la mère de l'enfant.</p> <p><sup>2</sup> Le consentement est déclaré, par écrit ou oralement, à l'autorité de protection de l'enfant du domicile ou du lieu de séjour des parents ou de l'enfant et il doit être consigné au procès-verbal.</p> <p><sup>3</sup> Il est valable, même s'il ne nomme pas le ou les adoptants ou si ces derniers ne sont pas encore désignés.<sup>264</sup></p>
2. Moment	<p><b>Art. 265b<sup>265</sup></b></p> <p><sup>1</sup> Le consentement ne peut être donné avant six semaines à compter de la naissance de l'enfant.</p> <p><sup>2</sup> Il peut être révoqué dans les six semaines qui suivent sa réception.</p> <p><sup>3</sup> S'il est renouvelé après avoir été révoqué, il est définitif.</p>
3. Renoncement au consentement a. Conditions	<p><b>Art. 265c<sup>266</sup></b></p> <p>Il peut être fait abstraction du consentement d'un des parents lorsqu'il est inconnu, absent depuis longtemps sans résidence connue ou incapable de discernement de manière durable.</p>
b. Décision	<p><b>Art. 265d<sup>267</sup></b></p> <p><sup>1</sup> Lorsque l'enfant est accueilli en vue d'une future adoption et que le consentement d'un des parents fait défaut, l'autorité de protection de l'enfant du domicile de celui-ci décide, sur requête du tuteur ou du curateur, d'un organisme de placement ou du ou des adoptants, et en règle générale au préalable, si l'on peut faire abstraction de ce consentement.<sup>268</sup></p> <p><sup>2</sup> Dans les autres cas, c'est au moment de l'adoption qu'une décision sera prise à ce sujet.</p> <p><sup>3</sup> ...<sup>269</sup></p>
C. Effets I. En général	<p><b>Art. 267<sup>271</sup></b></p> <p><sup>1</sup> L'enfant acquiert le statut juridique d'un enfant du ou des parents adoptifs.</p> <p><sup>2</sup> Les liens de filiation antérieurs sont rompus.</p> <p><sup>3</sup> Les liens de filiation ne sont pas rompus à l'égard de la personne avec laquelle le parent adoptif:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. est marié;</li><li>2. est lié par un partenariat enregistré;</li><li>3. mène de fait une vie de couple.</li></ol>

**Art. 267a<sup>272</sup>**

II. Nom

<sup>1</sup> Un nouveau prénom peut être donné à l'enfant mineur lors de l'adoption conjointe ou de l'adoption par une personne seule s'il existe des motifs légitimes. L'enfant est entendu personnellement et de manière appropriée au préalable par l'autorité compétente ou un tiers nommé à cet effet, pour autant que son âge ou d'autres justes motifs ne s'y opposent pas. Si l'enfant est âgé de douze ans révolus, son consentement au changement de prénom est requis.

<sup>2</sup> Le nom de l'enfant est déterminé par les dispositions relatives aux effets de la filiation. Celles-ci s'appliquent par analogie en cas d'adoption de l'enfant par le partenaire enregistré de sa mère ou de son père.

<sup>3</sup> L'autorité compétente peut autoriser une personne majeure qui fait l'objet d'une demande d'adoption à conserver son nom de famille s'il existe des motifs légitimes.

<sup>4</sup> Le changement de nom d'une personne majeure qui fait l'objet d'une demande d'adoption n'affecte en rien le nom porté par des personnes tierces lorsque celui-ci dérive du nom précédemment porté par la personne majeure, sauf si lesdites personnes acceptent expressément un changement de nom.

**Art. 267b<sup>273</sup>**

III. Droit de cité

Le droit de cité de l'enfant mineur est déterminé par les dispositions relatives aux effets de la filiation.